

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Gabarito	15
Questões Comentadas	16

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

1 Em tempos pré-modernos, os humanos
experimentaram uma espantosa variedade de modelos
econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins
4 chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito
diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje
em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas
7 variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos
engrenagens de uma única linha de produção global. Se os
ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num
10 almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e
poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais
13 evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso
corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito
o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs
16 siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros
ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias
tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão
19 diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um
oferecendo seu próprio manancial de rituais, preparados e
curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era
22 que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam
antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era
bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer,
25 faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto,
Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos,
onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos
28 idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos
muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o
corpo é formado por células, que doenças são causadas por
31 patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. 1.ª ed.
São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

A respeito das propriedades linguísticas do texto acima, julgue o item subsecutivo.

O uso do sujeito oculto na oração “será levado a hospitais parecidos” (l.26) constitui um recurso de coesão textual, na medida em que é possível inferir um sujeito referencial, mesmo sem a presença de um termo anafórico.

Certo () Errado ()

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Matemática

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. *Pensar bem nos faz bem!* 5.ª ed.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue o item que se segue.

O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).

Certo () Errado ()

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Empresa Maranhense de Administração Portuária - MA (EMAP/MA) - Assistente Portuário

1 A crescente internacionalização da economia,
decorrente, principalmente, da redução de barreiras ao
comércio mundial, da maior velocidade das inovações
4 tecnológicas e dos grandes avanços nas comunicações,
tem exigido mudanças efetivas na atuação do comércio
internacional.

7 A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente,
passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia
e da possibilidade de entrar no mercado internacional,
10 de estabelecer permanência ou de engendrar saída, que
se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais
e se alcança o resultado último dessa interação: o preço
13 eficiente dos bens e serviços.

Defesa da concorrência e defesa comercial são
instrumentos à disposição dos Estados para lidar com distintos

16 cenários que afetem a economia. Destaca-se como a principal
diferença o efeito que cada instrumento busca neutralizar.
A política de defesa da concorrência busca
19 preservar o ambiente competitivo e coibir condutas desleais
advindas do exercício de poder de mercado. A política
de defesa comercial busca proteger a indústria nacional
22 de práticas desleais de comércio internacional.

Elaine Maria Octaviano Martins. Curso de direito marítimo
Barueri: Manoele, v. 1, 2013, p. 65 (com adaptações)

Acerca de aspectos linguísticos do texto precedente e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

O sujeito da oração iniciada por “Destaca-se” (l.16) é indeterminado, portanto não está expresso.

Certo () Errado ()

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - Tribunal Regional Federal / 1ª Região (TRF 1ª) - Técnico Judiciário

1 O Conselho de Direitos Humanos (CDH) da
Organização das Nações Unidas (ONU) encerrou sua 36.ª
sessão em Genebra, na qual adotou trinta e três resoluções,
4 sendo vinte delas por consenso.

As resoluções abordam vários temas e situações de
direitos humanos no Iêmen, no Burundi, em Mianmar, na Síria,
7 na República Democrática do Congo, na República
Centro-Africana, no Sudão, na Somália e no Camboja.

No último dia de trabalho do CDH para a sessão, o
10 órgão adotou uma resolução prorrogando o mandato da missão
internacional independente de investigação sobre Mianmar.
Também foi aprovado um texto sobre a cooperação com a
13 ONU, seus representantes e mecanismos no campo dos direitos
humanos.

O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações
16 Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o
final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e
regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de
19 monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen
e de realizar uma investigação abrangente de todas as
alegações de violações e abusos de direitos humanos.

Internet: <nacoesunidas.org> (com adaptações).

A respeito dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

A expressão “o órgão” (l. 9 e 10) retoma “CDH” (l.9) e exerce função de sujeito da oração em que está inserida.

Certo () Errado ()

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - SEE/DF - Professor de Educação Básica

1 Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas
aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil
da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos

4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram
7 que a formação dos professores das instituições públicas continua melhor que a dos professores da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental. Nos anos finais dessa
10 etapa, a proporção de docentes com formação adequada muda: 92% dos docentes na rede privada e 89% na pública. No ensino médio, a formação é praticamente igual.

13 Deve-se ressaltar que o fato de que o nível superior completo, sem se considerar a qualidade do conteúdo aprendido nas licenciaturas, não garante excelência no trabalho
16 docente e, conseqüentemente, no ensino.

Internet: <www.revistaeeducacao.com.br> (com adaptações).

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue os itens que se seguem.

Na linha 6, o sujeito da forma verbal “mostram”, que está elíptico, tem como referente “Os dados”.

Certo () Errado ()

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - STF - Analista Judiciário - Área Judiciária

7 Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros
4 que ela não lia.

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente,
7 informou-me que possuía As Reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se
10 ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria.

13 Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança de alegria: eu não vivia, nadava devagar em um mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte,
16 fui à sua casa, literalmente correndo. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança
19 de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o
22 dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando
25 pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Clarice Lispector. Felicidade clandestina. In: **Felicidade clandestina**: pontos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (com adaptações).

Julgue os itens, referentes às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.

Na oração “guiava-me a promessa do livro” (l.22), o pronome “me” exerce a função de complemento da forma verbal “guiava”.

Certo () Errado ()

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2010 - INSS - Perito Médico Previdenciário

A Revolta da Vacina

1 O Rio de Janeiro, na passagem do século XIX para o
século XX, era ainda uma cidade de ruas estreitas e sujas,
saneamento precário e foco de doenças como febre amarela,
4 variola, tuberculose e peste. Os navios estrangeiros faziam
questão de anunciar que não parariam no porto carioca e os
imigrantes recém-chegados da Europa morriam às dezenas de
7 doenças infecciosas.

Ao assumir a presidência da República, Francisco de
Paula Rodrigues Alves instituiu como meta governamental o
10 saneamento e reurbanização da capital da República. Para
assumir a frente das reformas, nomeou Francisco Pereira
Passos para o governo municipal. Este, por sua vez, chamou os
13 engenheiros Francisco Bicalho para a reforma do porto e Paulo
de Frontin para as reformas no centro. Rodrigues Alves
nomeou ainda o médico Oswaldo Cruz para o saneamento.

16 O Rio de Janeiro passou a sofrer profundas mudanças,
com a derrubada de casarões e cortiços e o consequente
despejo de seus moradores. A população apelidou o
19 movimento de o “bota-abaixo”. O objetivo era a abertura de
grandes bulevares, largas e modernas avenidas com prédios de
cinco ou seis andares.

22 Ao mesmo tempo, iniciava-se o programa de
saneamento de Oswaldo Cruz. Para combater a peste, ele criou
brigadas sanitárias que cruzavam a cidade espalhando raticidas,
25 mandando remover o lixo e comprando ratos. Em seguida o
alvo foram os mosquitos transmissores da febre amarela.

Finalmente, restava o combate à variola.
28 Autoritariamente, foi instituída a lei de vacinação obrigatória.
A população, humilhada pelo poder público autoritário e
violento, não acreditava na eficácia da vacina. Os pais de
31 família rejeitavam a exposição das partes do corpo a agentes
sanitários do governo.

A vacinação obrigatória foi o estopim para que o
34 povo, já profundamente insatisfeito com o “bota-abaixo” e
insuflado pela imprensa, se revoltasse. Durante uma semana,
enfrentou as forças da polícia e do exército até ser reprimido
37 com violência. O episódio transformou, no período de 10 a 16
de novembro de 1904, a recém-reconstruída cidade do Rio de
Janeiro em uma praça de guerra, onde foram erguidas
40 barricadas e ocorreram confrontos generalizados.

Internet: <www.ocs.saude.gov.br> (com adaptações).

Na linha 40, a expressão “confrontos generalizados” desempenha a função sintática de complemento de “ocorreram”.

Certo () Errado ()

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Superior Tribunal Militar (STM) - Analista Judiciário

No imaginário Livro das Espécies, que, teimosamente, repousa na estante da história do futebol, os brasileiros figuram como macacos no mínimo há mais de noventa anos. Em 1920, ao disputarem o campeonato sul-americano no Chile, os integrantes da equipe nacional foram chamados de “macaquitos” por um jornal argentino. O Brasil se indignou, porém pelos motivos errados: para o governo, conforme se lê no apêndice do livro de Mario Filho (1908-1966), *O Negro no Futebol Brasileiro*, “a questão passava pela imagem que a República precisava construir de si própria, deixando para trás os vestígios ligados à escravidão e à miscigenação, em um momento em que os discursos em torno da eugenia eram imperativos”. O escritor carioca Lima Barreto (1881-1922), mulato e pobre, para quem o futebol era “eminentemente um fator de dissensão”, destacou, com ironia, em uma famosa crônica, que “a nossa vingança é que os argentinos não distinguem, em nós, cores; todos nós, para eles, somos macaquitos”. No domingo 27, o tal Livro das Espécies ganhou, infelizmente, uma nova edição — mas, pelo menos, revista e atualizada. E, com isso, uma versão 2014 do “todos somos macaquitos”.

Eram trinta minutos do segundo tempo do jogo Villareal versus Barcelona quando o brasileiro Daniel Alves, titular da equipe azul e grená, se encaminhou para bater um escanteio. Uma banana, então, foi atirada em sua direção. O lateral — um baiano de trinta anos de idade, pardo, como se diz nos censos, e de olhos verdes — reagiu de forma inesperada para o público e certamente também para o agressor: pegou a fruta, descascou-a e a pôs na boca. Aquele era o oitavo caso de racismo nos gramados espanhóis somente na atual temporada. Teria sido alvo de tímidos protestos não fosse a reação irreverente do jogador brasileiro — e a entrada em cena do craque Neymar, seu companheiro de Barcelona e da seleção brasileira. Na noite do próprio domingo, o atacante postou três imagens em sua conta no Instagram. Na última delas, aparecia empunhando uma banana ao lado de seu filho, Davi Lucca — que, por sua vez, segurava uma providencial banana de pelúcia. Na legenda, o ex-santista escreveu a hashtag #somostodosmacacos em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e Catalão. Até a última quinta-feira, essa postagem havia recebido quase 580.000 curtidas, enquanto uma legião de celebridades — dos esportes, das artes, da política etc. — repetia o gesto em apoio a Daniel Alves.

Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.

No trecho ‘todos nós, para eles, somos macaquitos’ o termo “macaquitos” completa o sentido do verbo SER.

Certo () Errado ()

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2014 - CEF - Médico do Trabalho

As moedas têm uma representação gráfica geralmente constituída por duas partes: uma sigla de designação abreviada para o padrão monetário, que varia de país para país, e o cifrão, símbolo universal do dinheiro, etimologicamente originado do árabe *cifr*. A origem do cifrão data do ano 711 da era cristã, quando o general Táriq-ibn-Ziyád comandou a conquista da Península Ibérica, ocupada até então pelos visigodos. Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe. Na primeira, Táriq teria partido de Tânger, cidade de Marrocos, da qual era governador. Na segunda, Táriq teria saído da Arábia e passado pelo Egito, desertos do Saara e da Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos. De lá, ele teria cruzado o estreito das Colunas de Hércules e chegado à Península Ibérica.

Após a viagem, Táriq teria mandado gravar, em moedas comemorativas, uma linha sinuosa, em forma de um esse maiúsculo (S), representando o longo e tortuoso caminho percorrido para alcançar o continente europeu. Mandou colocar, no sentido vertical, duas colunas paralelas, cortando essa linha sinuosa. As colunas representavam as Colunas de

Hércules e significavam força, poder e a perseverança da empreitada. O símbolo, gravado nas moedas, difundiu-se e passou a ser reconhecido mundialmente como cifrão, representação gráfica do dinheiro.

Internet: <www.casadamoeda.gov.br> (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto, julgue o item subsequente.

A expressão “duas versões” exerce a função de complemento da forma verbal “Existem”.

Certo () Errado ()

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Superior Tribunal Militar (STM) - Analista Judiciário

1 Está demonstrado, portanto, que o revisor errou, que
se não errou confundiu, que se não confundiu imaginou, mas
venha atirar-lhe a primeira pedra aquele que não tenha errado,
4 confundido ou imaginado nunca. Errar, disse-o quem sabia, é
próprio do homem, o que significa, se não é erro tomar as
palavras à letra, que não seria verdadeiro homem aquele que
7 não errasse. Porém, esta suprema máxima não pode ser
utilizada como desculpa universal que a todos nos absolveria
de juízos coxos e opiniões mancadas. Quem não sabe deve
10 perguntar, ter essa humildade, e uma precaução tão elementar
deveria tê-la sempre presente o revisor, tanto mais que nem
sequer precisaria sair de sua casa, do escritório onde agora está
13 trabalhando, pois não faltam aqui os livros que o elucidariam
se tivesse tido a sagesa e prudência de não acreditar cegamente
naquilo que supõe saber, que daí é que vêm os enganos piores,
16 não da ignorância. Nestas ajougadas estantes, milhares e
milhares de páginas esperam a cintilação duma curiosidade
inicial ou a firme luz que é sempre a dúvida que busca o seu
19 próprio esclarecimento. Lancemos, enfim, a crédito do revisor
ter reunido, ao longo duma vida, tantas e tão diversas fontes de
informação, embora um simples olhar nos revele que estão
22 faltando no seu tombo as tecnologias da informática, mas o
dinheiro, desgraçadamente, não chega a tudo, e este ofício, é
altura de dizê-lo, inclui-se entre os mais mal pagos do orbe.
25 Um dia, mas Alá é maior, qualquer corrector de livros terá ao
seu dispor um terminal de computador que o manterá ligado,
noite e dia, umbilicalmente, ao banco central de dados, não
28 tendo ele, e nós, mais que desejar que entre esses dados do
saber total não se tenha insinuado, como o diabo no convento,
o erro tentador.
31 Seja como for, enquanto não chega esse dia, os livros
estão aqui, como uma galáxia pulsante, e as palavras, dentro
deles, são outra poeira cósmica flutuando, à espera do olhar

34 que as irá fixar num sentido ou nelas procurará o sentido novo,
porque assim como vão variando as explicações do universo,
também a sentença que antes parecera imutável para todo o
37 sempre oferece subitamente outra interpretação, a possibilidade
duma contradição latente, a evidência do seu erro próprio.
Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que
40 uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os
costumados dicionários da língua e vocabulários, os Moraes e
Aurélios, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o
43 Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício [...].

João Samaga. História do cerco de Lisboa.
São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 25-6.

A respeito das propriedades linguísticas e dos sentidos do texto acima, julgue o item seguinte.

Em “disse-o quem sabia” (l.4) e em “Quem não sabe deve perguntar” (l. 9 e 10), o verbo saber é intransitivo.

Certo () Errado ()

11. Instituto Americano de desenvolvimento (IADES) - 2019 - Assembleia Legislativa - GO (3ª edição) - Assistente Legislativo

1 Equipe não é somente o conjunto de pessoas que
atuam juntas em determinado projeto, cada qual na própria
função. O significado é mais profundo: a ideia é que cada
4 integrante saiba qual é a sua parte no grupo, mas que leve
em consideração o todo, valorizando o processo inteiro e
colaborando com ideias e sugestões. E o resultado da meta
7 estabelecida, seja em um projeto empresarial, em um grupo
voluntário ou em uma sala de aula, não é mérito somente do
líder. É mérito de todos!

10 Faz parte do ser humano o sentimento de pertencer,
integrar algo maior que ele próprio e assumir um ideal
comum. Portanto, cada integrante de uma equipe precisa ter
13 consciência de que o próprio trabalho é importante para o
respectivo grupo e se sentir valioso para ele.

Trata-se de uma sensação de comunidade em que
16 todos se conhecem, se encaixam, se sentem seguros e
amadurecem. Manter uma equipe coesa, no entanto, não é
tarefa das mais fáceis. Afinal, trata-se de lidar com seres
19 humanos e saber conciliar as diferenças. [...]

Temos de ser e não esperar ser, ou seja, as pessoas
têm de estar dispostas, principalmente para discutir
22 diferentes assuntos. Além disso, é necessário que cada um
tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as
informações racionalmente e emocionalmente. [...]

25 Equipes que encorajam esse tipo de prática vão
aproveitar ao máximo as habilidades individuais dos
respectivos membros. E, se quisermos que as nossas equipes
28 sejam melhores e cumpram os próprios objetivos, cada
integrante deve se preparar para ser, individualmente,
30 o melhor.

NAVARRO, Leila. Disponível em: <<https://www.catho.com.br>>.
Acesso em: 21 dez. 2018 (fragmento), com adaptações.

Tendo em vista as relações entre termos da oração, em “Faz parte do ser humano o sentimento de pertencer, integrar algo maior que ele próprio e assumir um ideal comum.” (linhas de 10 a 12), o sujeito classifica-se em

- a) indeterminado.
- b) inexistente.
- c) simples.
- d) desinencial.
- e) composto.

12. Fundação Getúlio Vargas (FGV) - 2018 - Ministério Público Estadual - AL (MPE/AL) - Analista do Ministério Público

Assinale a opção em que o termo sublinhado funciona como sujeito.

- a) “Em um regime de liberdades, há sempre o risco de excessos”.
- b) B) “Sempre há, também, o oportunismo político-ideológico para se aproveitar da crise”.
- c) “Não faltam, também, os arautos do quanto pior, melhor, ...”.
- d) “A greve atravessou vários sinais ao estrangular as vias de suprimento que mantêm o sistema produtivo funcionando”.
- e) “Numa democracia, é livre a expressão”.

13. FUNDATEC - 2018 - Polícia Civil - RS (2ª edição) - Delegado de Polícia (Manhã)

Sustentabilidade no Brasil: questão ambiental ou econômica?

01 O Brasil é um dos países com maior interesse sustentável no mundo, alcançando o valor
02 de 99 pontos nos dados do Google Trends, que tem o valor máximo de 100. Sempre houve uma
03 grande pressão mundial sobre o Brasil. O país com a maior floresta e com a maior reserva de
04 água doce do mundo tem sido cobrado pela preservação disso tudo. Uma tarefa nada fácil para
05 o governo brasileiro, pois a nação precisa crescer e se desenvolver, algo que os grandes países
06 já fizeram sem se preocuparem com o futuro do planeta, agredindo sem escrúpulos o meio
07 ambiente.
08 Logo, a #Sustentabilidade ganha um enorme foco, causando grandes debates a respeito
09 de sua importância, e planejamentos complexos, para que, junto com ela, venha também o
10 desenvolvimento e não o retrocesso.
11 Segundo dados do Google Trends, o maior interesse a respeito do tema Sustentabilidade
12 se concentra na Região Norte e Nordeste.
13 Como pode-se observar, 5 dos 7 estados da Região Norte aparecem entre os mais citados,
14 curiosamente onde se concentra a maior parte das florestas do país, ao mesmo tempo, também
15 um baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
16 Os estados com maiores interesses no tema são, na prática, os lugares onde mais se
17 precisa aplicar a sustentabilidade. Como é um assunto em foco, é por isso que as regiões mais
18 atrasadas estão tentando mudar a situação atual, com o governo criando leis e começando a
19 punir quem agride o meio ambiente.
20 Os dados do IBGE comprovam o interesse na situação atual.
21 Uma pesquisa revelou que 89,3% dos municípios do Nordeste e um total de 85,5% do
22 Norte destinam seus resíduos sólidos para lixões, onde não ocorre nenhum tipo de tratamento ou
23 reaproveitamento. Especificamente no Pará, isso ocorre em 94,4% das cidades.
24 Na prática, o dinheiro reflete muito na questão da sustentabilidade, em que estados mais
25 pobres não têm condição de arcar com essas mudanças. O interesse é enorme, mas o progresso
26 é lento.
27 O discurso do clima não é mais ambiental, é econômico.

(Fonte: <https://br.blastingnews.com/sociedade-opinioao> - Texto adaptado.)

Observe a frase: “com o governo criando leis e começando a punir quem agride o meio ambiente”, retirada do texto, e avalie as afirmações seguintes:

- I. O sujeito das formas verbais **criando** e **começando** é o mesmo.
- II. O sujeito de **punir** é inexistente.
- III. O sujeito de **agride** é representado pelo pronome indefinido, portanto, classifica-se como indeterminado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

14. FAUEL - 2017 - Câmara de Entre Rios do Oeste - PR - Assistente Administrativo

Leia o trecho do texto a seguir e responda à questão.

O futebol é o circo do mundo. Não há nenhum outro esporte que provoque tanta paixão, tanta alegria, tanta tristeza. O futebol dá sentido à vida de milhões de pessoas que, de outra forma, estariam condenadas ao tédio. É remédio para a depressão. É o assunto para as conversas em bares, escritórios, fábricas, táxis, construções, possivelmente confessionários, pelos pecados que a paixão faz cometer...

O futebol é a bola que se joga no jogo das conversas. O futebol faz esquecer lealdades políticas, ideológicas, religiosas, econômicas, raciais. Acabam as diferenças. Todos são iguais: são torcedores de futebol. São torcedores de futebol. No mundo inteiro.

(Trecho extraído de “O bobo da corte”, de Rubem Alves)

Pela leitura e interpretação do texto, é possível compreender que o sujeito da frase “É remédio para a depressão” é:

- a) O futebol, já referido anteriormente no texto.
- b) O tédio, mencionado na frase anterior.
- c) O sentido da vida, citado na segunda frase do texto.
- d) O circo do mundo, apontado na primeira frase do texto.

15. ITAME - 2020 - Prefeitura de Edéia - GO - Assistente Administrativo

O bicho alfabeto

O bicho alfabeto
Tem vinte e três patas
Ou quase

Por onde ele passa
Nascem palavras
E frases

Com frases
Se fazem asas
Palavras
O vento leve

O bicho alfabeto
Passa
Fica o que não
Se escreve.

Nos versos: “O bicho alfabeto tem vinte e três patas ou quase” o sujeito da oração está corretamente identificado e classificado na alternativa:

- a) “vinte e três” – sujeito composto
- b) “O bicho alfabeto” – sujeito simples
- c) “tem” – sujeito indeterminado
- d) “ou quase” – sujeito oculto

16. CONSULPLAN - 2010 - Prefeitura de Santa Maria Madalena - RJ - Advogado

OS CÃES

- Lutar. Podes escachá-los ou não; o essencial* é que lutes. Vida é luta. Vida sem luta* é um mar morto no centro do organismo universal.

DAÍ A POUCO demos COM UMA BRIGA de cães; fato que AOS OLHOS DE UM HOMEM VULGAR não teria valor, Quincas Borba fez-me parar e observar os cães. Eram dois. Notou que ao pé deles* estava um osso, MOTIVO DA GUERRA, e não deixou de chamar a minha atenção para a circunstância de que o osso não tinha carne. Um simples osso nu. Os cães mordiam-se*, rosnavam, COM O FUROR NOS OLHOS... Quincas Borba meteu a bengala DEBAIXO DO BRAÇO, e parecia em êxtase.

- Que belo que isto é! dizia ele de quando em quando. Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado AO CHÃO, e só continuou A ANDAR, quando a briga cessou* INTEIRAMENTE, e um dos cães, MORDIDO e vencido, foi levar a sua fome A OUTRA PARTE. Notei que ficara sinceramente ALEGRE, posto* contivesse a ALEGRIA, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, relembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos APETECÍVEIS; luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos etc.

Quanto à predicação, os verbos "mordiam, cessou, disputam" classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) t. direto e indireto, transitivo, t. direto.
- b) t. direto e indireto, intransitivo, t. direto.
- c) transitivo, ligação, t. direto e indireto
- d) t. direto, intransitivo, t. direto e indireto.
- e) intransitivo, intransitivo, transitivo.

17. OBJETIVA - 2017 - UFU-MG - Área Administrativa

“O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo.” “O sol brilhou um pouquinho pela manhã”.

Pela ordem, os predicados das orações acima classificam-se como:

- a) nominal e verbo-nominal
- b) verbal e nominal
- c) verbal e verbo-nominal
- d) verbo-nominal e nominal
- e) verbo-nominal e verbal

18. IBADE - 2016 - IABAS - Oficial de Farmácia

Observe as duas orações abaixo:

- I - Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal.
II - Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados.

Quanto ao predicado, elas classificam-se, respectivamente, como:

- a) nominal e verbo-nominal
- b) verbo-nominal e verbal
- c) nominal e verbal
- d) verbal e verbo-nominal
- e) verbal e nominal

19. AOCP - 2010 - Prefeitura de Camaçari - BA - Procurador Municipal

OLHOS DE RESSACA

"Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas... As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momentos houve que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã."

Machado de Assis

Só um destes verbos é transitivo direto, ao lado do qual aparece o objeto direto:

- a) chegou a hora da encomendação.
- b) a confusão era geral.
- c) lhe saltassem algumas lágrimas.
- d) Capitu enxugou-as.
- e) as minhas cessaram logo.

20. EDUCA Assessoria Educacional - 2012 - Prefeitura Poço de José de Moura - PB - Agente Administrativo

Agressões denunciadas

Os profissionais de saúde e de estabelecimentos públicos de ensino estão obrigados a notificar as secretarias municipais ou estaduais de Saúde sobre qualquer caso de violência doméstica ou sexual que atenderem ou identificarem. A obrigatoriedade, que entrou em vigor ontem, consta da Portaria nº 104 do Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União - texto legal com o qual o ministério amplia a relação de doenças e agravos de notificação obrigatória. Atualizada pela última vez em setembro do ano passado,

a Lista de Notificação Compulsória (LNC) é composta por doenças, agravos e eventos selecionados de acordo com critérios de magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle e compromissos internacionais com programas de erradicação, entre outros fatores.

Com a inclusão dos casos de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, a relação passa a contar com 45 itens. Embora não trate especificamente da violência contra as mulheres, o texto automaticamente remete a casos de estupro e agressão física, dos quais elas são as maiores vítimas. A Lei 10.778, de 2003, no entanto, já estabelecia a obrigatoriedade de notificação de casos de violência contra mulheres atendidas em serviços de saúde públicos ou privados.

Responsável pelas delegacias da Mulher de todo o estado de São Paulo, a delegada Márcia Salgado acredita que a notificação obrigatória dos casos de violência, principalmente sexual, vai possibilitar o acesso das autoridades responsáveis por ações de combate à violência contra a mulher a números mais realistas do problema. De acordo com ela, os casos de agressão contra a mulher não tinham que ser obrigatoriamente notificados à autoridade policial.

"A lei determina que cabe à vítima ou ao seu representante legal tomar a iniciativa de comunicar a polícia. No momento em que isso passa a ser de notificação compulsória e a equipe médica tem que informar a autoridade de Saúde, fica mais fácil termos um número mais próximo da realidade", disse a delegada, destacando a importância de que a privacidade das vítimas de violência, principalmente sexual, seja preservada.

O Norte, 27 de janeiro de 2011

"Embora não trate especificamente da violência contra as mulheres, o texto automaticamente remete a casos de estupro e agressão física, dos quais elas são as maiores vítimas."

Os vocábulos grifados são classificados, RESPECTIVAMENTE como:

- a) Verbo transitivo direto, verbo transitivo indireto e verbo intransitivo.
- b) Verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto e verbo de ligação.
- c) Verbo intransitivo, verbo transitivo direto e verbo de ligação.
- d) Verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto e verbo transitivo direto.
- e) Verbo transitivo indireto, verbo transitivo indireto e verbo de ligação.

GABARITO

1. Certo
2. Certo
3. Errado
4. Certo
5. Certo
6. Certo
7. Errado
8. Errado
9. Errado
10. Certo
11. C
12. C
13. A
14. A
15. B
16. D
17. E
18. C
19. D
20. E

GABARITO COMENTADO

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Português

1 Em tempos pré-modernos, os humanos
experimentaram uma espantosa variedade de modelos
econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins
4 chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito
diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje
em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas
7 variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos
engrenagens de uma única linha de produção global. Se os
ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num
10 almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e
poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais
13 evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso
corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito
o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs
16 siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros
ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias
tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão
19 diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um
oferecendo seu próprio manancial de rituais, preparados e
curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era
22 que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam
antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era
bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer,
25 faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto,
Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos,
onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos
28 idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos
muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o
corpo é formado por células, que doenças são causadas por
31 patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. 1.ª ed.
São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

A respeito das propriedades linguísticas do texto acima, julgue o item subsecutivo.

O uso do sujeito oculto na oração “será levado a hospitais parecidos” (l.26) constitui um recurso de coesão textual, na medida em que é possível inferir um sujeito referencial, mesmo sem a presença de um termo anafórico.

Certo () Errado ()

1. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na oração “será levado a hospitais parecidos” não há um sujeito explícito. Porém, o sujeito pode ser identificado na oração anterior, “Hoje, se você adoecer”. Assim, a questão deve ser considerada como CERTA.

SOLUÇÃO COMPLETA

O sujeito oculto apresenta um núcleo implícito, elíptico, mas facilmente identificável pelo contexto ou pela desinência do verbo. Por isso, pode-se afirmar que o sujeito oculto (você) da oração “será levado a hospitais parecidos” constitui um recurso de coesão textual, visto que é possível identificar um sujeito referencial, mesmo sem um elemento que desempenhe essa função – elemento anafórico.

Um elemento anafórico faz uma referência a um termo antecedente, retomando um termo anteriormente usado no discurso.

Exemplo:

João caiu do balanço. Ouvi-**o** chorar muito.

O pronome oblíquo **o** é um pronome anafórico porque faz referência ao termo João, anteriormente apresentado.

Como visto na oração “será levado a hospitais parecidos”, não há um elemento anafórico.

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Matemática

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não
19 basta lamber a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. *Pensar bem nos faz bem!* 5.ª ed.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue o item que se segue.

O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (18).

Certo () Errado ()

2. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

“Não sacia a fome quem lambe pão pintado”. É possível perguntar ao verbo, quem não sacia a fome? Tem-se como resposta “quem lambe pão pintado” – sujeito da oração.

Para facilitar, é possível passar a oração para a ordem direta: QUEM LAMBE PÃO PINTADO NÃO SACIA A FOME.

SOLUÇÃO COMPLETA

É importante perceber:

Não sacia a fome (oração 1) / quem lambe pão pintado (oração 2)

A oração 2 é o sujeito da 1. Tem-se um caso de sujeito oracional – sujeito formado por uma oração. Quando o sujeito for oracional, o verbo da oração principal deverá permanecer no singular.

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Empresa Maranhense de Administração Portuária - MA (EMAP/MA) - Assistente Portuário

1 A crescente internacionalização da economia,
decorrente, principalmente, da redução de barreiras ao
comércio mundial, da maior velocidade das inovações
4 tecnológicas e dos grandes avanços nas comunicações,
tem exigido mudanças efetivas na atuação do comércio
internacional.

7 A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente,
passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia
e da possibilidade de entrar no mercado internacional,
10 de estabelecer permanência ou de engendrar saída, que
se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais
e se alcança o resultado último dessa interação: o preço
13 eficiente dos bens e serviços.

Defesa da concorrência e defesa comercial são
instrumentos à disposição dos Estados para lidar com distintos
16 cenários que afetem a economia. Destaca-se como a principal
diferença o efeito que cada instrumento busca neutralizar.

A política de defesa da concorrência busca
19 preservar o ambiente competitivo e coibir condutas desleais
advindas do exercício de poder de mercado. A política
de defesa comercial busca proteger a indústria nacional
22 de práticas desleais de comércio internacional.

Elaine Maria Octaviano Martins. Curso de direito marítimo
Barueri: Manoele, v. 1, 2013, p. 65 (com adaptações)

Acerca de aspectos linguísticos do texto precedente e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

O sujeito da oração iniciada por “Destaca-se” (l.16) é indeterminado, portanto não está expresso.

Certo () Errado ()

3. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão afirma que o sujeito não está expresso na oração “Destaca-se como a principal diferença o efeito que cada instrumento busca neutralizar”, por isso deve ser considerada ERRADA, pois há um sujeito expresso nessa oração.

SOLUÇÃO COMPLETA

O verbo DESTACAR é verbo transitivo direto, quem destaca, destaca alguma coisa. Quando se tem um VTD + SE, esse SE deve funcionar como partícula apassivadora. Assim o que era objeto direto, passa a ser sujeito paciente.

O que se destaca? Destaca-se o efeito que cada instrumento busca neutralizar.

Dessa forma, “o efeito que cada instrumento busca neutralizar” é o sujeito paciente da oração.

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - Tribunal Regional Federal / 1ª Região (TRF 1ª) - Técnico Judiciário

1 O Conselho de Direitos Humanos (CDH) da
Organização das Nações Unidas (ONU) encerrou sua 36.^a
sessão em Genebra, na qual adotou trinta e três resoluções,
4 sendo vinte delas por consenso.

As resoluções abordam vários temas e situações de
direitos humanos no Iêmen, no Burundi, em Mianmar, na Síria,
7 na República Democrática do Congo, na República
Centro-Africana, no Sudão, na Somália e no Camboja.

No último dia de trabalho do CDH para a sessão, o
10 órgão adotou uma resolução prorrogando o mandato da missão
internacional independente de investigação sobre Mianmar.
Também foi aprovado um texto sobre a cooperação com a
13 ONU, seus representantes e mecanismos no campo dos direitos
humanos.

O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações
16 Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o
final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e
regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de
19 monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen
e de realizar uma investigação abrangente de todas as
alegações de violações e abusos de direitos humanos.

Internet: <nacoesunidas.org> (com adaptações).

A respeito dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

A expressão “o órgão” (l. 9 e 10) retoma “CDH” (l.9) e exerce função de sujeito da oração em que está inserida.

Certo () Errado ()

4. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão deve ser considerada correta, visto que a expressão “o órgão” retoma CDH e é sujeito da oração “o órgão adotou uma resolução”.

SOLUÇÃO COMPLETA

Na oração “No último dia de trabalho do CDH para a sessão, o órgão adotou uma resolução...”, o sujeito da forma verbal “adotou” é “o órgão”, essa expressão retoma o termo CDH como um recurso textual anafórico.

O ÓRGÃO = CDH

ADOTOU – quem adotou? O órgão adotou. (sujeito)

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - SEE/DF - Professor de Educação Básica

1 Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas
aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil
da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos
4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual
escolaridade.

Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram
7 que a formação dos professores das instituições públicas
continua melhor que a dos professores da rede privada nos
anos iniciais do ensino fundamental. Nos anos finais dessa
10 etapa, a proporção de docentes com formação adequada muda:
92% dos docentes na rede privada e 89% na pública. No ensino
médio, a formação é praticamente igual.

13 Deve-se ressaltar que o fato de que o nível superior
completo, sem se considerar a qualidade do conteúdo
aprendido nas licenciaturas, não garante excelência no trabalho
16 docente e, conseqüentemente, no ensino.

Internet: <www.revistaeeducacao.com.br> (com adaptações).

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue os itens que se seguem.

Na linha 6, o sujeito da forma verbal “mostram”, que está elíptico, tem como referente “Os dados”.

Certo () Errado ()

5. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão deve ser considerada CERTA, visto que o sujeito da forma verbal “mostram” não está expressa na oração, mas faz referência ao termo “os dados” na oração anterior.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram que a formação...”, temos um período composto por duas orações:

Oração 1: “os dados correspondem ao ano de 2014”

Oração 2: “mostram que a formação...”

Na oração 1, temos a forma verbal “correspondem”, verbo transitivo indireto, e podemos fazer a pergunta: o que correspondem? Os dados correspondem, o sujeito “os dados” exerce a ação da forma verbal correspondem. Assim, como na oração 2, temos a forma verbal “mostram”, verbo transitivo direto, e podemos fazer a

pergunta: o que mostram? Os dados mostram, o sujeito da forma verbal “mostram” também é a expressão “os dados”.

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - STF - Analista Judiciário - Área Judiciária

1 Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo.
 2 Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela
 3 me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros
 4 que ela não lia.
 5 Até que veio para ela o magno dia de começar a
 6 exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente,
 7 informou-me que possuía As Reinações de Narizinho, de
 8 Monteiro Lobato.
 9 Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se
 10 ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E
 11 completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu
 12 passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria.
 13 Até o dia seguinte eu me transformei na própria
 14 esperança de alegria: eu não vivia, nadava devagar em um mar
 15 suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte,
 16 fui à sua casa, literalmente correndo. Não me mandou entrar.
 17 Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado
 18 o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para
 19 buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança
 20 de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar
 21 pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de
 22 Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o
 23 dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha
 24 vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando
 25 pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Clarice Lispector. Felicidade clandestina. In: **Felicidade clandestina**: pontos.
 Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (com adaptações).

Julgue os itens, referentes às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.

Na oração “guiava-me a promessa do livro” (l.22), o pronome “me” exerce a função de complemento da forma verbal “guiava”.

Certo () Errado ()

6. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. “Guiava-me”, guiava a quem? Guiava a mim, o pronome funciona como complemento da forma verbal “guiava”.

SOLUÇÃO COMPLETA

Na oração em questão, o pronome “me” funciona como complemento da forma verbal “guiava”. Guiava a quem? Guiava a mim. O pronome completa o sentido do verbo. A expressão “a promessa do livro” funciona como sujeito da oração.

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2010 - INSS - Perito Médico Previdenciário

A Revolta da Vacina

1 O Rio de Janeiro, na passagem do século XIX para o
século XX, era ainda uma cidade de ruas estreitas e sujas,
saneamento precário e foco de doenças como febre amarela,
4 varíola, tuberculose e peste. Os navios estrangeiros faziam
questão de anunciar que não parariam no porto carioca e os
imigrantes recém-chegados da Europa morriam às dezenas de
7 doenças infecciosas.

Ao assumir a presidência da República, Francisco de
Paula Rodrigues Alves instituiu como meta governamental o
10 saneamento e reurbanização da capital da República. Para
assumir a frente das reformas, nomeou Francisco Pereira
Passos para o governo municipal. Este, por sua vez, chamou os
13 engenheiros Francisco Bicalho para a reforma do porto e Paulo
de Frontin para as reformas no centro. Rodrigues Alves
nomeou ainda o médico Oswaldo Cruz para o saneamento.

16 O Rio de Janeiro passou a sofrer profundas mudanças,
com a derrubada de casarões e cortiços e o consequente
despejo de seus moradores. A população apelidou o
19 movimento de o “bota-abixo”. O objetivo era a abertura de
grandes bulevares, largas e modernas avenidas com prédios de
cinco ou seis andares.

22 Ao mesmo tempo, iniciava-se o programa de
saneamento de Oswaldo Cruz. Para combater a peste, ele criou
brigadas sanitárias que cruzavam a cidade espalhando raticidas,
25 mandando remover o lixo e comprando ratos. Em seguida o
alvo foram os mosquitos transmissores da febre amarela.

Finalmente, restava o combate à varíola.
28 Autoritariamente, foi instituída a lei de vacinação obrigatória.
A população, humilhada pelo poder público autoritário e
violento, não acreditava na eficácia da vacina. Os pais de
31 família rejeitavam a exposição das partes do corpo a agentes
sanitários do governo.

A vacinação obrigatória foi o estopim para que o
34 povo, já profundamente insatisfeito com o “bota-abixo” e
insuflado pela imprensa, se revoltasse. Durante uma semana,
enfrentou as forças da polícia e do exército até ser reprimido
37 com violência. O episódio transformou, no período de 10 a 16
de novembro de 1904, a recém-reconstruída cidade do Rio de
Janeiro em uma praça de guerra, onde foram erguidas
40 barricadas e ocorreram confrontos generalizados.

Internet: <www.ocs.saude.gov.br> (com adaptações).

Na linha 40, a expressão “confrontos generalizados” desempenha a função sintática de complemento de “ocorreram”.

Certo () Errado ()

7. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois a expressão “confrontos generalizados” não é complemento verbal de “ocorreram”.

SOLUÇÃO COMPLETA

O termo “confrontos generalizados” não é o complemento da forma verbal “ocorreram”, mas sim, o sujeito da oração “ocorreram confrontos generalizados”. Podemos fazer a pergunta: O que ocorreram? Ocorreram CONFRONTOS GENERALIZADOS – desempenha a função de sujeito da oração.

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Superior Tribunal Militar (STM) - Analista Judiciário

No imaginário Livro das Espécies, que, teimosamente, repousa na estante da história do futebol, os brasileiros figuram como macacos no mínimo há mais de noventa anos. Em 1920, ao disputarem o campeonato sul-americano no Chile, os integrantes da equipe nacional foram chamados de “macaquitos” por um jornal argentino. O Brasil se indignou, porém pelos motivos errados: para o governo, conforme se lê no apêndice do livro de Mario Filho (1908-1966), O Negro no Futebol Brasileiro, “a questão passava pela imagem que a República precisava construir de si própria, deixando para trás os vestígios ligados à escravidão e à miscigenação, em um momento em que os discursos em torno da eugenia eram imperativos”. O escritor carioca Lima Barreto (1881-1922), mulato e pobre, para quem o futebol era “eminentemente um fator de dissensão”, destacou, com ironia, em uma famosa crônica, que “a nossa vingança é que os argentinos não distinguem, em nós, cores; todos nós, para eles, somos macaquitos”. No domingo 27, o tal Livro das Espécies ganhou, infelizmente, uma nova edição — mas, pelo menos, revista e atualizada. E, com isso, uma versão 2014 do “todos somos macaquitos”.

Eram trinta minutos do segundo tempo do jogo Villareal versus Barcelona quando o brasileiro Daniel Alves, titular da equipe azul e grená, se encaminhou para bater um escanteio. Uma banana, então, foi atirada em sua direção. O lateral — um baiano de trinta anos de idade, pardo, como se diz nos censos, e de olhos verdes — reagiu de forma inesperada para o público e certamente também para o agressor: pegou a fruta, descascou-a e a pôs na boca. Aquele era o oitavo caso de racismo nos gramados espanhóis somente na atual temporada. Teria sido alvo de tímidos protestos não fosse a reação irreverente do jogador brasileiro — e a entrada em cena do craque Neymar, seu companheiro de Barcelona e da seleção brasileira. Na noite do próprio domingo, o atacante postou três imagens em sua conta no Instagram. Na última delas, aparecia empunhando uma banana ao lado de seu filho, Davi Lucca — que, por sua vez, segurava uma providencial banana de pelúcia. Na legenda, o ex-santista escreveu a hashtag #somostodosmacacos em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e Catalão. Até a última quinta-feira, essa postagem havia recebido quase 580.000 curtidas, enquanto uma legião de celebridades — dos esportes, das artes, da política etc. — repetia o gesto em apoio a Daniel Alves.

Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.

No trecho ‘todos nós, para eles, somos macaquitos’ o termo “macaquitos” completa o sentido do verbo SER.

Certo () Errado ()

8. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois afirma que o termo “macaquitos” completa o sentido do verbo SER e isso não ocorre.

SOLUÇÃO COMPLETA

Na oração “todos nós, para eles, somos macaquitos”, há a forma verbal “somos” que funciona como verbo de ligação, assim o termo “macaquitos” não pode exercer a função de complemento do verbo, mas sim, de predicativo do sujeito.

É importante lembrar que uma vez que o predicativo do sujeito modifica o sujeito, ele vem sempre acompanhado de um verbo de ligação.

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2014 - CEF - Médico do Trabalho

As moedas têm uma representação gráfica geralmente constituída por duas partes: uma sigla de designação abreviada para o padrão monetário, que varia de país para país, e o cifrão, símbolo universal do dinheiro, etimologicamente originado do árabe *cifr*. A origem do cifrão data do ano 711 da era cristã, quando o general Táriq-ibn-Ziyád comandou a conquista da Península Ibérica, ocupada até então pelos visigodos. Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe. Na primeira, Táriq teria partido de Tânger, cidade de Marrocos, da qual era governador. Na segunda, Táriq teria saído da Arábia e passado pelo Egito, desertos do Saara e da Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos. De lá, ele teria cruzado o estreito das Colunas de Hércules e chegado à Península Ibérica.

Após a viagem, Táriq teria mandado gravar, em moedas comemorativas, uma linha sinuosa, em forma de um esse maiúsculo (S), representando o longo e tortuoso caminho percorrido para alcançar o continente europeu. Mandou colocar, no sentido vertical, duas colunas paralelas, cortando essa linha sinuosa. As colunas representavam as Colunas de Hércules e significavam força, poder e a perseverança da empreitada. O símbolo, gravado nas moedas, difundiu-se e passou a ser reconhecido mundialmente como cifrão, representação gráfica do dinheiro.

Internet: <www.casadamoeda.gov.br> (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto, julgue o item subsequente.

A expressão “duas versões” exerce a função de complemento da forma verbal “Existem”.

Certo () Errado ()

9. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois a forma verbal “existem” não exige um complemento verbal na oração em questão.

SOLUÇÃO COMPLETA

Na oração “Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe”, a forma verbal “existem” é classificada como intransitivo, portanto não pode

ter complemento verbal. No período em destaque, a expressão “duas versões” tem função de sujeito.

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Superior Tribunal Militar (STM) - Analista Judiciário

1 Está demonstrado, portanto, que o revisor errou, que
se não errou confundiu, que se não confundiu imaginou, mas
venha atirar-lhe a primeira pedra aquele que não tenha errado,
4 confundido ou imaginado nunca. Errar, disse-o quem sabia, é
próprio do homem, o que significa, se não é erro tomar as
palavras à letra, que não seria verdadeiro homem aquele que
7 não errasse. Porém, esta suprema máxima não pode ser
utilizada como desculpa universal que a todos nos absolveria
de juízos coxos e opiniões mancadas. Quem não sabe deve
10 perguntar, ter essa humildade, e uma precaução tão elementar
deveria tê-la sempre presente o revisor, tanto mais que nem
sequer precisaria sair de sua casa, do escritório onde agora está
13 trabalhando, pois não faltam aqui os livros que o elucidariam
se tivesse tido a sagesa e prudência de não acreditar cegamente
naquilo que supõe saber, que daí é que vêm os enganos piores,
16 não da ignorância. Nestas ajoujadas estantes, milhares e
milhares de páginas esperam a cintilação duma curiosidade
inicial ou a firme luz que é sempre a dúvida que busca o seu
19 próprio esclarecimento. Lancemos, enfim, a crédito do revisor
ter reunido, ao longo duma vida, tantas e tão diversas fontes de
informação, embora um simples olhar nos revele que estão
22 faltando no seu tombo as tecnologias da informática, mas o
dinheiro, desgraçadamente, não chega a tudo, e este ofício, é
altura de dizê-lo, inclui-se entre os mais mal pagos do orbe.
25 Um dia, mas Alá é maior, qualquer corrector de livros terá ao
seu dispor um terminal de computador que o manterá ligado,
noite e dia, umbilicalmente, ao banco central de dados, não
28 tendo ele, e nós, mais que desejar que entre esses dados do
saber total não se tenha insinuado, como o diabo no convento,
o erro tentador.

31 Seja como for, enquanto não chega esse dia, os livros
estão aqui, como uma galáxia pulsante, e as palavras, dentro
deles, são outra poeira cósmica flutuando, à espera do olhar

34 que as irá fixar num sentido ou nelas procurará o sentido novo,
porque assim como vão variando as explicações do universo,
também a sentença que antes parecera imutável para todo o
37 sempre oferece subitamente outra interpretação, a possibilidade
duma contradição latente, a evidência do seu erro próprio.
Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que
40 uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os
costumados dicionários da língua e vocabulários, os Moraes e
Aurélios, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o
43 Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício [...].

João Samuaga. *História do cerco de Lisboa*.
São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 25-6.

A respeito das propriedades linguísticas e dos sentidos do texto acima, julgue o item seguinte.

Em “disse-o quem sabia” (l.4) e em “Quem não sabe deve perguntar” (l. 9 e 10), o verbo saber é intransitivo.

Certo () Errado ()

10. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. Nas duas ocorrências as formas verbais “sabe” e “sabia” são classificadas como intransitivas.

SOLUÇÃO COMPLETA

Nas orações “disse-o quem sabia” e “Quem não sabe deve perguntar”, o verbo saber é intransitivo, visto que no contexto em que está inserido não exige complemento verbal.

11. Instituto Americano de desenvolvimento (IADES) - 2019 - Assembleia Legislativa - GO (3ª edição) - Assistente Legislativo

1 Equipe não é somente o conjunto de pessoas que
atuam juntas em determinado projeto, cada qual na própria
função. O significado é mais profundo: a ideia é que cada
4 integrante saiba qual é a sua parte no grupo, mas que leve
em consideração o todo, valorizando o processo inteiro e
colaborando com ideias e sugestões. E o resultado da meta
7 estabelecida, seja em um projeto empresarial, em um grupo
voluntário ou em uma sala de aula, não é mérito somente do
líder. É mérito de todos!

10 Faz parte do ser humano o sentimento de pertencer,
integrar algo maior que ele próprio e assumir um ideal
comum. Portanto, cada integrante de uma equipe precisa ter
13 consciência de que o próprio trabalho é importante para o
respectivo grupo e se sentir valioso para ele.

Trata-se de uma sensação de comunidade em que
16 todos se conhecem, se encaixam, se sentem seguros e
amadurecem. Manter uma equipe coesa, no entanto, não é
tarefa das mais fáceis. Afinal, trata-se de lidar com seres
19 humanos e saber conciliar as diferenças. [...]

Temos de ser e não esperar ser, ou seja, as pessoas
têm de estar dispostas, principalmente para discutir
22 diferentes assuntos. Além disso, é necessário que cada um
tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as
informações racionalmente e emocionalmente. [...]

25 Equipes que encorajam esse tipo de prática vão
aproveitar ao máximo as habilidades individuais dos
respectivos membros. E, se quisermos que as nossas equipes
28 sejam melhores e cumpram os próprios objetivos, cada
integrante deve se preparar para ser, individualmente,
30 o melhor.

NAVARRO, Leila. Disponível em: <<https://www.catho.com.br>>.
Acesso em: 21 dez. 2018 (fragmento), com adaptações.

Tendo em vista as relações entre termos da oração, em “Faz parte do ser humano o sentimento de pertencer, integrar algo maior que ele próprio e assumir um ideal comum.” (linhas de 10 a 12), o sujeito classifica-se em

- a) indeterminado.
- b) inexistente.
- c) simples.
- d) desinencial.
- e) composto.

11. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

O que faz parte do ser humano? “O sentimento de pertencer”, assim podemos afirmar que há um sujeito simples, pois apresenta apenas um núcleo, a palavra “sentimento”.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) indeterminado. = é aquele que embora exista, não se pode determinar nem pelo contexto, nem pela terminação do verbo. O verbo é colocado na terceira pessoa do plural, sem que se refira a nenhum termo identificado anteriormente.

B) inexistente. = é aquele cuja mensagem passada é focada no verbo e na informação contida nele, os verbos são impessoais.

12. Fundação Getúlio Vargas (FGV) - 2018 - Ministério Público Estadual - AL (MPE/AL)
- Analista do Ministério Público

Assinale a opção em que o termo sublinhado funciona como sujeito.

- a) “Em um regime de liberdades, há sempre o risco de excessos”.
- b) B) “Sempre há, também, o oportunismo político-ideológico para se aproveitar da crise”.
- c) “Não faltam, também, os arautos do quanto pior, melhor, ...”.
- d) “A greve atravessou vários sinais ao estrangular as vias de suprimento que mantêm o sistema produtivo funcionando”.
- e) “Numa democracia, é livre a expressão”.

12. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

C) O que não faltam? “Os arautos do quanto pior, melhor...” não faltam. O verbo “faltar” precisa ter sujeito e é verbo intransitivo. O termo “os arautos do quanto pior, melhor” é o sujeito.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) “o risco de excessos” completa o sentido da forma verbal “há”, dessa forma deve ser considerado como objeto indireto.

B) “o oportunismo político-ideológico” completa o sentido da forma verbal “há”, dessa forma deve ser considerado como objeto indireto.

D) O verbo “mantêm” é verbo transitivo direto e o termo “o sistema produtivo” é objeto direto.

E) A palavra “livre” está qualificando “a expressão”, que é o sujeito. Logo, “livre” é predicativo do sujeito

13. FUNDATEC - 2018 - Polícia Civil - RS (2ª edição) - Delegado de Polícia (Manhã)

Sustentabilidade no Brasil: questão ambiental ou econômica?

01 O Brasil é um dos países com maior interesse sustentável no mundo, alcançando o valor
02 de 99 pontos nos dados do Google Trends, que tem o valor máximo de 100. Sempre houve uma
03 grande pressão mundial sobre o Brasil. O país com a maior floresta e com a maior reserva de
04 água doce do mundo tem sido cobrado pela preservação disso tudo. Uma tarefa nada fácil para
05 o governo brasileiro, pois a nação precisa crescer e se desenvolver, algo que os grandes países
06 já fizeram sem se preocuparem com o futuro do planeta, agredindo sem escrúpulos o meio
07 ambiente.
08 Logo, a #Sustentabilidade ganha um enorme foco, causando grandes debates a respeito
09 de sua importância, e planejamentos complexos, para que, junto com ela, venha também o
10 desenvolvimento e não o retrocesso.
11 Segundo dados do Google Trends, o maior interesse a respeito do tema Sustentabilidade
12 se concentra na Região Norte e Nordeste.
13 Como pode-se observar, 5 dos 7 estados da Região Norte aparecem entre os mais citados,
14 curiosamente onde se concentra a maior parte das florestas do país, ao mesmo tempo, também
15 um baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
16 Os estados com maiores interesses no tema são, na prática, os lugares onde mais se
17 precisa aplicar a sustentabilidade. Como é um assunto em foco, é por isso que as regiões mais
18 atrasadas estão tentando mudar a situação atual, com o governo criando leis e começando a
19 punir quem agride o meio ambiente.
20 Os dados do IBGE comprovam o interesse na situação atual.
21 Uma pesquisa revelou que 89,3% dos municípios do Nordeste e um total de 85,5% do
22 Norte destinam seus resíduos sólidos para lixões, onde não ocorre nenhum tipo de tratamento ou
23 reaproveitamento. Especificamente no Pará, isso ocorre em 94,4% das cidades.
24 Na prática, o dinheiro reflete muito na questão da sustentabilidade, em que estados mais
25 pobres não têm condição de arcar com essas mudanças. O interesse é enorme, mas o progresso
26 é lento.
27 O discurso do clima não é mais ambiental, é econômico.

(Fonte: <https://br.blastinqnews.com/sociedade-opinio> - Texto adaptado.)

Observe a frase: “com o governo criando leis e começando a punir quem agride o meio ambiente”, retirada do texto, e avalie as afirmações seguintes:

- I. O sujeito das formas verbais **criando** e **começando** é o mesmo.
 - II. O sujeito de **punir** é inexistente.
 - III. O sujeito de **agride** é representado pelo pronome indefinido, portanto, classifica-se como indeterminado.
- Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

13. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Apenas a assertiva I é verdadeira, assim a resposta é a letra A.

SOLUÇÃO COMPLETA

I. O sujeito das formas verbais criando e começando é o mesmo, - VERDADEIRO. O sujeito de “criando” e “começando” é O GOVERNO.

II. O sujeito de punir é inexistente, - FALSO. O sujeito de “punir” também é “o governo”.

14. FAUEL - 2017 - Câmara de Entre Rios do Oeste - PR - Assistente Administrativo

Leia o trecho do texto a seguir e responda à questão.

O futebol é o circo do mundo. Não há nenhum outro esporte que provoque tanta paixão, tanta alegria, tanta tristeza. O futebol dá sentido à vida de milhões de pessoas que, de outra forma, estariam condenadas ao tédio. É remédio para a depressão. É o assunto para as conversas em bares, escritórios, fábricas, táxis, construções, possivelmente confessionários, pelos pecados que a paixão faz cometer...

O futebol é a bola que se joga no jogo das conversas. O futebol faz esquecer lealdades políticas, ideológicas, religiosas, econômicas, raciais. Acabam as diferenças. Todos são iguais: são torcedores de futebol. São torcedores de futebol. No mundo inteiro.

(Trecho extraído de “O bobo da corte”, de Rubem Alves)

Pela leitura e interpretação do texto, é possível compreender que o sujeito da frase “É remédio para a depressão” é:

- a) O futebol, já referido anteriormente no texto.
- b) O tédio, mencionado na frase anterior.
- c) O sentido da vida, citado na segunda frase do texto.
- d) O circo do mundo, apontado na primeira frase do texto.

14. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Para descobrir o sujeito da oração “É remédio para a depressão”, podemos fazer a pergunta: O que é remédio para a depressão? Como resposta obtemos que “o futebol”, já referido anteriormente no texto, é remédio para a depressão.

SOLUÇÃO COMPLETA

B). Embora tenha sido de fato mencionado na frase anterior, “o tédio” não é sujeito de “É remédio para a depressão”, isso fica claro a partir da leitura do texto. TÉDIO é complemento nominal de condenadas.

C) “O futebol dá sentido à vida”. O FUTEBOL = sujeito, DÁ = verbo transitivo direto e indireto, SENTIDO = objeto direto e À VIDA = objeto indireto.

D) Predicativo do sujeito – sujeito “o futebol”.

15. ITAME - 2020 - Prefeitura de Edéia - GO - Assistente Administrativo

O bicho alfabeto

O bicho alfabeto
Tem vinte e três patas
Ou quase

Por onde ele passa
Nascem palavras
E frases

Com frases
Se fazem asas
Palavras
O vento leve

O bicho alfabeto
Passa
Fica o que não
Se escreve.

Paulo Leminski. In: La vie em close. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Nos versos: "O bicho alfabeto tem vinte e três patas ou quase" o sujeito da oração está corretamente identificado e classificado na alternativa:

- a) "vinte e três" – sujeito composto
- b) "O bicho alfabeto" – sujeito simples
- c) "tem" – sujeito indeterminado
- d) "ou quase" – sujeito oculto

15. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

O sujeito da oração "O bicho alfabeto tem vinte e três patas ou quase" é "O bicho alfabeto", classificado como sujeito simples.

SOLUÇÃO COMPLETA

Para saber sobre o sujeito da oração "O bicho alfabeto tem vinte e três patas ou quase", podemos fazer a pergunta: Quem tem vinte e três patas ou quase? Como resposta obtemos "O bicho alfabeto". Assim, concluímos que esse é o sujeito da oração. O núcleo do sujeito é "bicho", como tem apenas um núcleo, esse sujeito deve ser classificado como sujeito simples.

- A) "vinte e três" – objeto direto.
- c) "tem" – verbo transitivo direto.
- d) "ou quase" – objeto direto.

16. CONSULPLAN - 2010 - Prefeitura de Santa Maria Madalena - RJ - Advogado

OS CÃES

- Lutar. Podes escachá-los ou não; o essencial* é que lutes. Vida é luta. Vida sem luta* é um mar morto no centro do organismo universal.

DAÍ A POUCO demos COM UMA BRIGA de cães; fato que AOS OLHOS DE UM HOMEM VULGAR não teria valor, Quincas Borba fez-me parar e observar os cães. Eram dois. Notou que

ao pé deles* estava um osso, MOTIVO DA GUERRA, e não deixou de chamar a minha atenção para a circunstância de que o osso não tinha carne. Um simples osso nu. Os cães mordiam-se*, rosnavam, COM O FUROR NOS OLHOS... Quincas Borba meteu a bengala DEBAIXO DO BRAÇO, e parecia em êxtase.

- Que belo que isto é! dizia ele de quando em quando. Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado AO CHÃO, e só continuou A ANDAR, quando a briga cessou* INTEIRAMENTE, e um dos cães, MORDIDO e vencido, foi levar a sua fome A OUTRA PARTE. Notei que ficara sinceramente ALEGRE, posto* contivesse a ALEGRIA, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, lembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos APETECÍVEIS; luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos etc.

Quanto à predicação, os verbos "mordiam, cessou, disputam" classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) t. direto e indireto, transitivo, t. direto.
- b) t. direto e indireto, intransitivo, t. direto.
- c) transitivo, ligação, t. direto e indireto
- d) t. direto, intransitivo, t. direto e indireto.
- e) intransitivo, intransitivo, transitivo.

16. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

Os verbos "mordiam", "cessou" e "disputam" classificam-se, no texto, respectivamente como verbo transitivo direto, verbo intransitivo e verbo transitivo direto e indireto. Assim, a alternativa correta é a letra D.

SOLUÇÃO COMPLETA

Oração I: "Os cães mordiam-se" O termo "os cães" é sujeito da oração; "mordiam" é verbo transitivo direto, quem morde, morde algo ou alguém e o pronome reflexivo "se" tem função de objeto direto. Mordiam a quem? Mordiam a eles mesmos.

Oração II: "quando a briga cessou" "A briga" é o sujeito da oração e a forma verbal "cessou" é intransitiva, visto que não precisa de complemento.

Oração III: "as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos" A expressão "As criaturas humanas" é o sujeito da oração; a forma verbal "disputam" classifica-se como verbo transitivo direto e indireto, admitindo dois complementos – "aos cães" objeto indireto e "os ossos" objeto direto.

Assim, podemos afirmar que os verbos se apresentam respectivamente como: verbo transitivo direto, intransitivo e transitivo direto e indireto.

“O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo.” “O sol brilhou um pouquinho pela manhã”.

Pela ordem, os predicados das orações acima classificam-se como:

- a) nominal e verbo-nominal
- b) verbal e nominal
- c) verbal e verbo-nominal
- d) verbo-nominal e nominal
- e) verbo-nominal e verbal

17. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A resposta correta é a letra E, pois, a primeira oração apresenta a forma verbal “Entra” como núcleo verbal e “Tarde, pálido, fraco e oblíquo” como predicativo do sujeito. Enquanto que a segunda oração apresenta a forma verbal “brilhou” como núcleo verbal do predicado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Oração I: “O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo”. Nessa oração, há um verbo de ação (entrar) seguido de predicativo de sujeito (pálido, fraco, oblíquo). Portanto, é um predicado verbo-nominal.

Oração II: “O sol brilhou um pouquinho pela manhã”. Nessa oração, há um verbo de ação (brilhar), e depois há apenas adjuntos adverbiais. Portanto, é predicado verbal.

18. IBADE - 2016 - IABAS - Oficial de Farmácia

Observe as duas orações abaixo:

I - Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal.

II - Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados.

Quanto ao predicado, elas classificam-se, respectivamente, como:

- a) nominal e verbo-nominal
- b) verbo-nominal e verbal
- c) nominal e verbal
- d) verbal e verbo-nominal
- e) verbal e nominal

18. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

São respectivamente predicado nominal e verbal. Assim, a resposta correta é a alternativa C.

SOLUÇÃO COMPLETA

Oração I: "Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal". O termo "os fiscais" é o sujeito da oração, a forma verbal "ficaram" classifica-se como verbo de ligação e "preocupados..." é o predicativo do sujeito, portanto estamos diante de um predicado nominal.

Oração II: "Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados". Nesse caso, o verbo HAVER tem o sentido de existir, logo é um verbo impessoal, assim apenas pode ser classificado como o predicado verbal.

19. AOC - 2010 - Prefeitura de Camaçari - BA - Procurador Municipal

OLHOS DE RESSACA

"Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas... As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momentos houve que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã."

Machado de Assis

Só um destes verbos é transitivo direto, ao lado do qual aparece o objeto direto:

- a) chegou a hora da encomendação.
- b) a confusão era geral.
- c) lhe saltassem algumas lágrimas.
- d) Capitu enxugou-as.
- e) as minhas cessaram logo.

19. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A resposta correta é a letra D. "Capitu enxugou-as". "Capitu" é o sujeito da oração; "enxugou" é verbo transitivo direto, quem enxuga, enxuga alguma coisa; o complemento do verbo é o pronome oblíquo "as" que tem a função de objeto direto.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) chegou a hora da encomendação. – A forma verbal “chegou” é intransitivo.
 B) a confusão era geral. – A forma verbal “era” é verbo de ligação.
 C) lhe saltassem algumas lágrimas. – A forma verbal “saltassem” é verbo intransitivo.
 E) as minhas cessaram logo. – A forma verbal “cessaram” é verbo intransitivo.

20. EDUCA Assessoria Educacional - 2012 - Prefeitura Poço de José de Moura - PB - Agente Administrativo

Agressões denunciadas

Os profissionais de saúde e de estabelecimentos públicos de ensino estão obrigados a notificar as secretarias municipais ou estaduais de Saúde sobre qualquer caso de violência doméstica ou sexual que atenderem ou identificarem. A obrigatoriedade, que entrou em vigor ontem, consta da Portaria nº 104 do Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União - texto legal com o qual o ministério amplia a relação de doenças e agravos de notificação obrigatória. Atualizada pela última vez em setembro do ano passado, a Lista de Notificação Compulsória (LNC) é composta por doenças, agravos e eventos selecionados de acordo com critérios de magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle e compromissos internacionais com programas de erradicação, entre outros fatores.

Com a inclusão dos casos de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, a relação passa a contar com 45 itens. Embora não trate especificamente da violência contra as mulheres, o texto automaticamente remete a casos de estupro e agressão física, dos quais elas são as maiores vítimas. A Lei 10.778, de 2003, no entanto, já estabelecia a obrigatoriedade de notificação de casos de violência contra mulheres atendidas em serviços de saúde públicos ou privados.

Responsável pelas delegacias da Mulher de todo o estado de São Paulo, a delegada Márcia Salgado acredita que a notificação obrigatória dos casos de violência, principalmente sexual, vai possibilitar o acesso das autoridades responsáveis por ações de combate à violência contra a mulher a números mais realistas do problema. De acordo com ela, os casos de agressão contra a mulher não tinham que ser obrigatoriamente notificados à autoridade policial.

"A lei determina que cabe à vítima ou ao seu representante legal tomar a iniciativa de comunicar a polícia. No momento em que isso passa a ser de

notificação compulsória e a equipe médica tem que informar a autoridade de Saúde, fica mais fácil termos um número mais próximo da realidade", disse a delegada, destacando a importância de que a privacidade das vítimas de violência, principalmente sexual, seja preservada.

O Norte, 27 de janeiro de 2011

"Embora não **trate** especificamente da violência contra as mulheres, o texto automaticamente **remete** a casos de estupro e agressão física, dos quais elas **são** as maiores vítimas."

Os vocábulos grifados são classificados, RESPECTIVAMENTE como:

- a) Verbo transitivo direto, verbo transitivo indireto e verbo intransitivo.
- b) Verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto e verbo de ligação.
- c) Verbo intransitivo, verbo transitivo direto e verbo de ligação.
- d) Verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto e verbo transitivo direto.
- e) Verbo transitivo indireto, verbo transitivo indireto e verbo de ligação.

20. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

Os vocábulos são respectivamente verbo transitivo indireto, verbo transitivo indireto e verbo de ligação. A alternativa correta é a letra E.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Embora não **trate** especificamente da violência contra as mulheres, o texto automaticamente **remete** a casos de estupro e agressão física, dos quais elas **são** as maiores vítimas."

I. A forma verbal "trate" é classificado como verbo transitivo indireto. Quem trata, trata de algo, na oração em questão, "da violência" é o objeto indireto.

II. A forma verbal "remete" é classificado como verbo transitivo indireto. Quem remete, remete a alguma coisa, na oração, a expressão "a casos de estupro e agressão física" é classificada como objeto indireto.

III. A forma verbal "são" é classificada como verbo de ligação e liga o sujeito "elas" ao predicativo do sujeito "as maiores vítimas".